



## **Plano de Gestão Escolar para o Quadriênio 2011/2014**

### **1. Identificação da Unidade Escolar**

Escola Estadual Professor Antonio Terézio Mendes Peixoto  
Ato de criação: Decreto nº 53.299 de 05/08/2008 publicado no D.O. de 06/08/2008  
Código CIE: 377156 / Código UA: 92463  
Endereço: Av. Ary Ferreira Dias – S/N  
Bairro: Jardim Padre Augusto Sani  
Município – Jaú - SP  
Telefones: (14) 3625-7534, 3625-7417  
E-mail: eepadreaugustosani@gmail.com

### **2. Cursos Oferecidos em 2011**

Curso	Série / Ano	Horários de atendimento	Ato de autorização/criação (DOE)
Ensino Fundamental	6ºs e 7ºs anos	Diurno: 12h30 às 17h50	Decreto nº 53.299 de 05/08/2008 publicado no D.O. de 06/08/2008
	8ºs e 9ºs anos	Diurno: 7h00 às 12h20	
Ensino Médio	1ªs e 2ª s Séries	Diurno: 7h00 as 12h30	Decreto nº 53.299 de 05/08/2008 publicado no D.O. de 06/08/2008
	1ªs, 2ªs e 3ªs séries	Noturno: 19h00 às 23h00	

Número de alunos matriculados em 2011, em cada curso:

- Ensino Fundamental: 573 alunos
- Ensino Médio: 325 alunos

Critério de agrupamento dos alunos:

- As salas são heterogêneas quanto ao nível de aprendizagem, não havendo defasagem de idade/série, pois os alunos que chegam com tal defasagem, têm a oportunidade de serem reclassificados para a série seguinte.



### 3. Histórica da Unidade Escolar

#### 3.1. Histórico da criação:

Foi autorizada a funcionar pela Secretaria de Estado da Educação de São Paulo, através de publicação no Diário Oficial do Estado de São Paulo, do Decreto nº 53.299 de 05/08/2008, retroativo a 30/05/2008; tendo sido inaugurada em 15/08/2008. Está jurisdicionada à Diretoria de Ensino – Região Jaú – Coordenadoria de Ensino do Interior. Seu primeiro nome foi: Escola Estadual do Jardim Padre Augusto Sani, nome do bairro onde está inserida.

Pelo projeto de Lei nº 522/2008, de autoria do Deputado Estadual Pedro Tobias, em homenagem ao Professor Antonio Terézio Mendes Peixoto, cidadão jauense desde 1982, a denominação desta U.E. foi alterada para ESCOLA ESTADUAL PROFESSOR ANTONIO TERÉZIO MENDES PEIXOTO, cuja Lei nº 13.483 foi publicada em 30/03/2009.

#### 3.2. Histórico do patrono: Professor Antonio Terézio Mendes Peixoto Biografia

Antonio Terézio Mendes Peixoto nasceu em 25 de maio de 1924 em Piracicaba e foi criado em Araraquara. Fez o curso normal em São Carlos e iniciou-se no magistério em 1944 como professor primário na Usina Tamoio em Araraquara.

Aprovado em concurso para professor do SENAI (Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial) foi para São Paulo onde, de 1944 a 1949, lecionou Ciências nas escolas da Barra Funda, Cambucí, Lapa, Luz e Brás.

Casou-se em 1947 e em 1949, aprovado em concurso para o ensino secundário do estado, na disciplina Biologia Educacional, voltou para o interior. Escolheu o Instituto de Educação Caetano Lourenço de Camargo na cidade de Jaú, onde pretendia ficar alguns anos até poder retornar com a família para Araraquara; entretanto, permaneceu em Jaú, cidade que, segundo ele, o acolheu de braços abertos e lhe concedeu, em 1982, o título de cidadão jauense.

Em 1953, já pai de três filhos, fez concurso para uma segunda disciplina no magistério do estado, História Natural, e foi aprovado em primeiro lugar. Em Jaú lecionou no Instituto de Educação, nos Colégios São José e São Norberto, na Academia Horácio Berlink, no curso pré-vestibular Anglo-Fundação (que ajudou a fundar e foi diretor) e na Escola Industrial Joaquim Ferreira do Amaral.

Quando a Fundação Educacional de Jaú começou a funcionar teve a chance de fazer um curso universitário e escolheu Pedagogia. Graduiu-se em 1969 e, mais tarde, foi professor, diretor e vice-diretor da Fundação.



Aposentou-se do magistério do estado em 1983, mas continuou lecionando Biologia na Fundação Educacional de Jaú até aposentar-se novamente em 1998.

Quando aposentado, tinha como atividades o desenho, a pintura, a leitura, a navegação pela Internet, curtiu os filhos e netos e ainda escreveu crônicas sobre episódios reais e engraçados ocorridos com familiares e amigos.

“O preço de um sonho” é a sua primeira novela; sua iniciação no mundo da ficção. Nela, utilizando-se de lugares e personagens fictícios, registra com humor e singeleza, lembranças e “causos” do seu passado de menino, vivenciados na Graminha, sítio de seu avô.

Faleceu em São Paulo, aos 80 anos, no dia 22 de junho de 2044.



### **3.3. Histórico de relação e de inserção da escola na comunidade**

**3.3.1.** IDH do município e descrição do contexto social: Seu índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é de 0.819, segundo do Atlas de Desenvolvimento Humano/PNUD (2000).

A população total do município era de 112.104 habitantes, de acordo com o Censo Demográfico do IBGE (2000).

Sua área é de 688 km<sup>2</sup>, representando 0.2773% do Estado, 0.0745% da Região e 0.0081% de todo o Território Brasileiro.

População rural: 4,38%

População urbana: 95,62%

**3.3.2.** Descrição das potencialidades da comunidade na qual a escola está inserida:

A clientela da Escola Estadual Professor Antonio Terézio Mendes Peixoto é oriunda da classe média baixa, predominando famílias onde pais e mães trabalham fora, empregados nas indústrias de calçados locais, comércio e serviços e, ainda, trabalhos rurais.

A região onde a escola está instalada é predominantemente voltada para residências de pequeno e médio comércio.

Em termos de estrutura urbana, a região conta com hospital municipal de grande porte (Fundação Amaral Carvalho), Postos de Saúde, escolas estaduais e municipais de Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio, além de uma rede de escolas privadas atendendo à demanda de Ensino Básico e Superior (Faculdade Fundação Educacional Raul Bauab).



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO  
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR  
DIRETORIA DE ENSINO REGIÃO JAÚ  
ESCOLA ESTADUAL PROF. ANTONIO TERÉZIO MENDES PEIXOTO

Apesar disso, é grande a demanda por creches e escolas de educação infantil, por parte de famílias que não têm condições de matricular seus filhos na rede particular.

A violência e o vandalismo são marcas registradas na região, sendo um dos bairros – O Jardim Padre Augusto Sani – conhecido pela criminalidade, explorada de modo abusivo pela mídia. Faltam empregos para os jovens e parte dos adultos ali moradores, bem como faltam atividades e áreas de lazer.

O atendimento comercial é bom, havendo grande quantidade de estabelecimentos do tipo padarias, farmácias, pequeno comércio em geral, além de muitos bares e botequins; não há uma só livraria. Também não há grandes indústrias.

É bem servida também quanto ao aspecto religioso: reduto tradicional de adeptos da religião católica, possui ainda templos de outras confissões evangélicas, além de igrejas, terreiros de umbanda e candomblé.

A maioria das ruas da região é asfaltada, havendo ainda boa rede de água, esgotos, eletricidade, correio e telefonia.

O transporte melhorou substancialmente nos últimos anos, havendo bom número de horários e rotas de ônibus e lotações, além dos serviços de taxi e moto-taxi. A melhoria dos transportes repercutiu favoravelmente quanto à melhoria da qualidade de vida da população local, dado que sua maioria se desloca, diariamente, para trabalhar em outros bairros da cidade.

O grande comércio está distante a 5 km, bem como a rede bancária, havendo concentração de supermercados e shopping Center na região central da cidade.

### 3.3.3. Parcerias estabelecidas:

- Conselho Tutelar
- Prefeitura Municipal

### 3.4. Breve histórico de resultados (indicadores externos – SARESP/IDEB/IDESP/OUTROS) e de participação em projetos:

No ano de 2010, nossos alunos apresentaram fluxo escolar de 85,52% nas séries do Ensino Fundamental e 65,69% nas séries do Ensino



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO  
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR  
DIRETORIA DE ENSINO REGIÃO JAÚ  
ESCOLA ESTADUAL PROF. ANTONIO TERÉZIO MENDES PEIXOTO

Médio. Nos resultados do SARESP apresentaram baixo desempenho, principalmente no Ensino Médio, tanto em Português como em Matemática.

Após discussões realizadas pelas equipes da escola, foram apontadas como possíveis causas do baixo rendimento:

- Escola com pouco tempo de existência e com corpo docente em formação. Alguns professores efetivos da escola são designados em outras escolas no mesmo ou em outros municípios, pelo artigo 22 da Lei Complementar nº 444, de 17/12/1985.
- Falta de professores eventuais para substituírem as inúmeras faltas dos professores admitidos.
- Alguns professores não têm compromisso profissional e têm formação inicial deficitária.
- Alunos com defasagens de conhecimentos prévios.
- Não envolvimento dos pais na vida escolar dos filhos.
- Alunos com número acentuado de faltas.
- Baixo índice de desenvolvimento humano da clientela escolar.
- Indisciplina por parte de considerável parcela de alunos.
- Freqüentes invasões noturnas com depredações do prédio escolar.

Nesse sentido as equipes da CENP e da CEI, com base no resultado do IDESP, incluiu a Escola Estadual Professor Antonio Terézio Mendes Peixoto no programa das escolas com acompanhamento sistematizado em busca da melhoria da qualidade de ensino e da gestão escolar como Escola Prioritária.

#### 4. Proposta Pedagógica da Escola

##### 4.1. Introdução

Essa proposta Pedagógica foi construída com a finalidade de tornar a escola cada vez melhor e elevar a qualidade do ensino através de um trabalho coletivo.

A Escola Estadual Professor Antonio Terézio Mendes Peixoto atende alunos do ensino Fundamental, ciclo II (6º AP 9º anos) e Ensino Médio, contando com aproximadamente 958 alunos, distribuídos em 29 classes, funcionando em três turnos: manhã, tarde e noite.

A Escola está situada na avenida Dr. Ary Ferreira Dias, s/nº, no Jardim Padre Augusto Sani, no município de Jaú, S.P..

A clientela, em grande parte, apresenta índice de desenvolvimento humano com problemas de ordem financeira e familiar.

A Escola conta com os seguintes materiais:



- **Recursos Audiovisuais:** Aparelhos de TV, DVD, Retroprojetor, Data Show, notebook, máquina fotográfica digital.
- **Recursos de Áudio:** aparelhos de som (micro system).
- **Recursos Visuais:** jogos de matemática, mapas, livros didáticos, de pesquisas e de leitura (Sala de leitura com dois professores responsáveis)
- **Outros recursos:** Bolas de vôlei, de futebol, de basquete, redes, tênis de mesa, jogos recreativos e pedagógicos.

#### 4.2. Objetivos Gerais da Escola para:

**Ensino Fundamental:** Preparação para a formação do indivíduo no processo de cidadania.

**Ensino Médio:** Preparação e direcionamento nas decisões futuras como cidadão, desenvolvimento das competências e habilidades mínimas para o mercado de trabalho e preparação para os estudos em Nível Superior.

De maneira geral, tem por finalidade: desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum e indispensável para o exercício da cidadania, com a participação social e política, bem como sua inserção no mercado de trabalho, o exercício de seus direitos e deveres políticos, civis e sociais, adotando no dia-a-dia atitudes de solidariedade, cooperação e repúdio às injustiças, respeitando o outro e exigindo respeito para si mesmo.

#### 4.3. Objetivos Específicos da Escola:

##### 4.3.1 Quanto aos alunos:

- Desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo;
- Compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade;
- Desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores;
- Fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social;



- Proporcionar ao aluno liberdade de aprender, pesquisar e divulgar a cultura;
- Valorizar as experiências extra-curriculares;
- Dar igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;
- Garantir o padrão de qualidade;
- Reclassificar os alunos, incluindo os matriculados por transferência entre escolas do País e do exterior, com base nas normas curriculares gerais;
- Verificar e acompanhar o rendimento e freqüência escolar, buscando soluções para problemas e/ou dificuldades apresentadas.

#### **4.3.2. Quanto ao Corpo Docente:**

- Proporcionar condições de trabalho interdisciplinar;
- Incentivar a participação em cursos de capacitação e/ou aperfeiçoamento;
- Utilizar as HTPCs como espaço de planejamento e formação contínua;
- Fornecer meios para que o desempenho dos docentes não se desvie dos planos de curso;
- Assegurar as anotações necessárias, regulares e autênticas da vida escolar dos alunos através dos registros em Diários e Conselhos de Classe/Série.

#### **4.3.3. Quanto à integração escola comunidade:**

Permitir e incentivar a implementação de uma pedagogia participativa, abrangente aos pais, comunidade e equipe escolar, todos agentes solidários num mesmo objetivo, que é o pleno desenvolvimento do educando e seu preparo para o exercício da cidadania.

A escola está aberta à comunidade para que junto com as instituições auxiliares e Colegiados promovam e incentivem o pleno desenvolvimento do educando através de atitudes responsáveis e ações conjuntas com a finalidade de transmitir conhecimento e bons valores necessários no contexto cotidiano.

#### **4.3.4. Objetivos e metas da Escola:**

- **Finalidade/Missão:**

Nossa missão é oferecer um ensino de qualidade, garantindo a participação ativa da comunidade escolar, contribuindo para a



formação integral dos alunos, para que eles possam agir construtivamente na transformação de seu meio. Ao final da escolaridade básica, espera-se que nosso aluno possa dar continuidade aos estudos, disputar uma posição no mercado de trabalho e participar plenamente da cidadania.

- **Objetivo/Visão:**

Nossa escola será reconhecida no município e região pelo comprometimento com a qualidade de ensino que oferecemos e pela união e criatividade de nossa equipe, que além de ensinar, aprende a ensinar.

- **Valores/Excelência:**

Buscamos incessantemente a qualidade em tudo o que fazemos.

Com participação, trabalhamos em equipe, com forte senso de compromisso e solidariedade.

## 5. Currículo Oficial do Estado de São Paulo

O currículo oficial do Estado de São Paulo tem sido implantado pelos professores sem grandes problemas. Quando surge algum entrave na implementação do mesmo, a equipe gestora, juntamente com os PCOPs, dão todo o suporte necessário para que seja sanado o problema.

O processo de ensino/aprendizagem será avaliado de forma contínua, cumulativa e sistemática, visando:

- Diagnosticar e registrar os progressos e dificuldades do aluno;
- Possibilitar que o aluno auto-avalie sua aprendizagem;
- Orientar o aluno quanto aos esforços necessários para superar as dificuldades;
- Fundamentar as decisões quanto à necessidade de procedimentos de reforço e recuperação da aprendizagem, de classificação e reclassificação de alunos.
- Orientar as atividades de planejamento e replanejamento dos conteúdos curriculares.

A avaliação envolve observação e análise do conhecimento e de habilidades específicas adquiridas pelo aluno e também aspectos formativos. Observação de sua atitude referentes à presença em aulas, participação nas atividades pedagógicas e





responsabilidade com que o aluno assume o cumprimento de seu papel de cidadão em formação.

As avaliações serão feitas bimestralmente, através de provas escritas, trabalhos, pesquisas e observação direta, sendo que os aspectos qualitativos sempre prevalecerão sobre os aspectos quantitativos. Os instrumentos de avaliação serão sempre dois ou mais, sendo um deles uma prova escrita. Os critérios são os previstos nos objetivos de cada componente curricular e nos objetivos gerais de formação educacional preconizados pela Escola. Os resultados de avaliações serão registrados, para cada componente curricular, por meio de sínteses bimestrais e finais.

### **5.1. Expectativa de futuro dos alunos da educação básica**

Os alunos de nossa Escola têm como expectativa de futuro a conclusão de ensino profissionalizante, principalmente na área calçadista, a qual predomina entre as atividades da população do bairro.

Poucos alunos do ensino Médio têm a expectativa de ingressar no ensino Superior.

### **5.2. Expectativa dos professores em relação ao papel da escola na construção de cidadãos**

O professor deve considerar, no exercício de sua função, o aluno como sujeito de múltiplas relações, que por estar em processo de formação, deve ser considerado em sua totalidade. Assim, deve assegurar ao educando uma formação crítica, capaz de levá-lo a refletir sobre temáticas cotidianas e interferir positivamente em seu meio e, sobretudo, em sua vida para transformá-la.

### **5.3. Expectativa dos diferentes atores escolares em relação aos processos de inclusão de alunos com necessidades educacionais especiais:**

Espera-se que a educação inclusiva seja um processo em que se amplie a participação de todos os estudantes nos estabelecimentos de ensino regular, bem como que perceba o sujeito e suas singularidades, tendo como objetivos o crescimento, a satisfação pessoal e a inserção social de todos.

### **5.4. Síntese qualitativa das expectativas dos atores escolares em relação ao papel da escola na construção da cidadania:**

Na escola, os alunos devem entender-se cidadãos ativos no processo ensino/aprendizagem, socializando conhecimentos e construindo um posicionamento crítico frente a qualquer assunto em estudo, quer seja ou não por eles vivenciados.



A escola que forma para a cidadania deve contemplar alguns elementos básicos como criticidade e autonomia, inserindo-os em conteúdos escolares considerados relevantes para a formação do cidadão participativo e atuante em seu meio.

A instituição escolar ao dar importância aos conteúdos revela um compromisso em garantir o acesso aos saberes historicamente acumulados, pois tais saberes influenciam o desenvolvimento, a socialização, o exercício democrático da cidadania e a situação no sentido de refutar ou reformular os conhecimentos e as imposições de crenças e valores. Os conteúdos escolares que são ensinados devem, portanto, estar em harmonia com as questões sociais que marcam cada momento histórico.

### **5.5. Concepção de ensino/aprendizagem**

Em termos de rendimento do ensino, os dados pesquisados nos oferecem o seguinte resultado: baixo aproveitamento em Matemática e Língua Portuguesa, exigindo um programa permanente de reforço e recuperação. Apesar de praticamente toda a programação curricular ter sido cumprida, os resultados nos mostraram grandes deficiências nessas duas disciplinas, tanto no ensino Fundamental quanto no Ensino Médio.

Quanto à evasão escolar os dados aparecem estáveis, apenas camuflados pelo uso comum da comunidade de, mudando com frequência de local de residência, não tomar a providência de solicitar transferência formal de escola, mas simplesmente re-matriculando seus filhos em outra unidade escolar próxima da nova moradia.

### **5.6. Ações desenvolvidas e/ou a desenvolver, especialmente nas faixas de aprendizagem consideradas “básico” e “abaixo do básico” no IDESP**

- Capacitação profissional dos docentes através de palestras, dinâmicas de grupo, troca de experiências, além de estimulá-los a estar em busca de novos conhecimentos.
- Projeto recuperação/reforço
- Implantação de projetos: Prevenção também se ensina, meio ambiente, conservação do patrimônio.
- Através de reuniões pedagógicas, conscientizar os professores da necessidade de encontrar caminhos adequados e prazerosos para a concretização do processo ensino/aprendizagem, construindo, dessa forma, um ambiente estimulador e agradável. Uma pedagogia centrada no aluno e não nos conteúdos.



- Conscientizar os docentes da importância do trabalho em equipe para obtenção de um funcionamento integral da escola, estimulando uma relação de igualdade, respeito e consideração mútuos.
- Conscientizar os docentes do valor da avaliação como parâmetro diário para um replanejar constante e não como medida de valor inexoráveis.
- Conscientizar os docentes da importância da construção de um currículo adequado ao aluno do período noturno (ensino médio).
- Através de reuniões, manter contato direto e transparente com a comunidade, construindo um relacionamento harmonioso de forma que os pais percebam a importância de sua participação para a concretização de uma escola de qualidade.
- Implantação do projeto Lar e Família, conscientizando os pais da sua importância na construção do caráter de seus filhos.
- Utilização da biblioteca (estímulo à leitura) e do laboratório (descobertas científicas).
- Estudo detalhado dos temas transversais.
- Feira cultural.
- Avaliar e controlar a qualidade do ensino/aprendizagem.
- Revitalização das atividades do Grêmio Estudantil “11 de agosto”.
- Palestras dirigidas aos alunos do período noturno para que os mesmos possam, através de informações atuais, sentir-se estimulados a frequentar as aulas, percebendo que os conhecimentos adquiridos na escola serão necessários para que possam enfrentar um mundo globalizado onde a mudança se faz diariamente.
- Administrar, com a participação de professores, pais, funcionários e direção, as verbas recebidas, de forma a atingir o objetivo que é a construção de uma escola pública de qualidade.

#### **5.7. Ações desenvolvidas e/ou a desenvolver para promover a inclusão e a aprendizagem de alunos portadores de necessidades educacionais especiais**

- Ações conjuntas com órgãos/instituições/setores da comunidade para identificar demanda oculta (pessoas de 0 a 14 anos que não estão frequentando a escola).

Para que a escola realmente cumpra com sua função social, não basta somente receber a matrícula de alunos que a procuram, já que são muitas as crianças e jovens que sequer o fazem.

Assim, é dever da escola encontrá-las e trazê-las para o sistema. Para tanto, pode contar com diferentes fontes de informação demográfica existentes na própria comunidade: Programa de Saúde da Família/Programa de Agentes Comunitários (PSF/PAC), Núcleo de Apoio à



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO  
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR  
DIRETORIA DE ENSINO REGIÃO JAÚ  
ESCOLA ESTADUAL PROF. ANTONIO TERÉZIO MENDES PEIXOTO

Família (NAF), rede hospitalar, Pastoral da Criança, Associação de Moradores, etc.

Cabe a direção da escola identificar os recursos existentes na comunidade, na qual se encontra inserida, que podem contribuir com o processo de identificação da demanda oculta.

Uma vez identificados, a direção da escola deve fazer contatos, visando o desenvolvimento de parcerias, convênios ou quaisquer outras formas de ação conjunta, tendo como objetivo específico trazer as crianças e adolescentes para a vida escolar.

Convênios de cooperação com demais setores da comunidade (Saúde, Assistência Social, Transportes, Urbanismo, Cultura, Lazer, Esportes, Empresas, Conselho Tutelar, Conselho de pessoas com deficiência, comunidades religiosas, etc), para atender as necessidades de seus alunos.

- Para que toda criança seja atendida educacionalmente e possa usufruir do direito de acesso ao conhecimento que lhe é garantido por lei, deve-se assegurar a ela o atendimento de todas as suas necessidades de alimentação, de prevenção de doenças e de promoção da saúde integral, de transporte, de esportes, etc. Para que isso possa lhe ser favorecido, é importante que a escola adote procedimentos de atenção a essas necessidades e de encaminhamento para outros setores, cujas competências lhes possam servir.
- Projetos em parceria com instituições financiadoras da comunidade

O ensino por meio de projetos requer, muitas vezes, que sejam captados recursos externos aos do sistema educacional. O financiamento de projetos implica o envolvimento da comunidade no processo de desenvolvimento e de formação de suas crianças e adolescentes.

Este envolvimento pode ser conseguido tanto a partir de iniciativa da escola, como de iniciativas da própria comunidade. Para que ele ocorra, entretanto, há que se desenvolver, no sistema educacional, a cultura e a prática da elaboração de projetos claros, objetivos e funcionais, apresentados formalmente e com fundamentação técnico-científica.

Como esta é uma prática mais recente em nosso contexto educacional, muitas vezes tem sido subutilizado, constituindo-se, portanto, em uma área que necessita de especial atenção, tanto na formação de educadores, como na gestão educacional.



- Participação da comunidade no cotidiano da instituição, por meio de projetos.

A participação da comunidade na vida cotidiana da escola, não pode ser uma simples manifestação retórica ou uma prática aberta a iniciativas aleatórias.

Ela deve ser organizada formalmente, a partir de projetos específicos, que contenham objetivos claros, métodos e procedimentos que avaliem seus resultados e impacto para a formação dos alunos.

A participação da comunidade no cotidiano da instituição promove o senso de responsabilidade com a escola, bem como o processo de educação das crianças, dos jovens e adultos nela residentes.

#### **5.7.1. Competências do Diretor de escola**

A direção da escola terá sua atuação voltada para:

- Mediação entre o corpo docente e o discente, para que as propostas pedagógicas e curriculares possam ser desenvolvidas de forma eficaz;
- Fornecer os meios de e para o entrosamento entre a escola e a comunidade;
- Trabalhar na criação de condições para que haja um processo de ensino/aprendizagem adequado à realidade do educando, bem como adequá-lo às suas necessidades;
- Atuar junto aos Conselhos de Classe e Série, detectando e auxiliando em possíveis soluções;
- Reuniões voltadas para a troca de experiências e informações, onde os docentes possam aproveitar a teoria, aplicando-a no exercício do cotidiano;
- Verificar a regularidade, variedade e quantidade de merenda fornecida aos alunos;

Em síntese: desenvolver atividades que garantam o bom funcionamento da escola, em todos os segmentos, zelando pela melhor consecução possível da tarefa de toda a equipe escolar.

#### **5.7.2. Competências do Vice-Diretor de escola**

- Assumir solidariamente as competências atribuídas ao Diretor;
- Realizar as atividades delegadas pelo Diretor;
- Substituir o Diretor em seus afastamentos.

#### **5.7.3. Competências dos Professores Coordenadores**



- Acompanhamento e avaliação da Proposta Pedagógica da escola, incluindo atividades coletivas de trabalho pedagógico e os projetos de reforço para recuperação da aprendizagem.

#### **5.7.4. Competências das Instituições Escolares**

A função das instituições escolares vai muito além do ensino interagir pedagógico. Formar cidadãos politizados, com poder de decisão e capazes de agir e no meio em que vivem, deve ser a missão das escolas comprometidas com a sociedade. Mas para que isso aconteça é necessária uma ação conjunta entre todas as partes interessadas. Uma maneira de promover essa interação é por meio do Colegiado Escolar, um modelo de administração coletiva, em que todos participam dos processos decisórios escolares, envolvendo as questões administrativas, financeiras e pedagógicas.

##### **5.7.4.1. Função Deliberativa**

- ✓ Participar da elaboração do Projeto político Pedagógico, do Plano de Gestão e do Regimento Escolar.
- ✓ Deliberar, sempre que solicitado pela direção da escola, sobre o cumprimento das ações disciplinares a que estiverem sujeitos os estudantes, de acordo com o disposto no Regimento Escolar e no Estatuto da Criança e do Adolescente.
- ✓ Aprovar, no âmbito da escola, o Regimento Escolar e os projetos de parceria entre a escola e a comunidade.
- ✓ Decidir, em grau de recurso, sobre questões de interesse da comunidade escolar, no que diz respeito à vida dos estudantes.
- ✓ Convocar e realizar semestralmente assembleias gerais para avaliação do planejamento administrativo, financeiro e pedagógico da unidade escolar e extraordinariamente quanto a relevância da matéria assim exigir, inclusive para decidir sobre a destituição de membro do Colegiado, em virtude de fatos que o incompatibilizem para o exercício da função.

##### **5.7.4.2. Função Consultiva**

- ✓ Opinar sobre os assuntos de natureza pedagógica, administrativa e financeira que lhe forem submetidos à apreciação pela direção da unidade escolar.
- ✓ Participar do processo de avaliação de desempenho dos dirigentes, dos professores, dos coordenadores e demais servidores da escola, ressalvada a competência da Secretaria da Educação.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO  
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR  
DIRETORIA DE ENSINO REGIÃO JAÚ  
ESCOLA ESTADUAL PROF. ANTONIO TERÉZIO MENDES PEIXOTO

- ✓ Manifestar-se sobre a proposta curricular, bem como analisar dados do desempenho da unidade escolar para propor o planejamento das atividades pedagógicas.
- ✓ Recomendar providências para a melhor utilização do espaço físico, do material didático-pedagógico e da formação do quadro de pessoal da unidade escolar.
- ✓ Participar do processo de avaliação institucional da escola e opinar sobre os processos que lhe forem encaminhados.
- ✓ Opinar sobre o planejamento global e orçamentário da unidade escolar e deliberar sobre suas prioridades, para fins de aplicação de recursos a ela destinados.
- ✓ Manifestar-se sobre a prestação de contas referentes aos programas e projetos desenvolvidos pela direção da unidade escolar, antes de ser encaminhados à Secretaria da Educação.

19

#### **5.7.4.3. Função Avaliativa**

- ✓ Acompanhar e avaliar, periodicamente a ao final de cada ano letivo, o desenvolvimento do Projeto Político Pedagógico, bem como o cumprimento do Plano de Gestão e do Regimento Escolar.
- ✓ Acompanhar os indicadores educacionais – evasão, aprovação, retenção – e propor ações pedagógicas e sócio-educativas para a melhoria do processo educativo na unidade escolar.
- ✓ Acompanhar o cumprimento do calendário escolar estabelecido e participar da elaboração de calendário especial, quando necessário, conforme orientações da Secretaria da Educação.
- ✓ Acompanhar e avaliar a frequência do corpo docente e administrativo, certificando-se da emissão da comunicação de Ocorrências de Frequência – COF para a DIREC/SEC.
- ✓ Avaliar o Plano de Formação Continuada da equipe docente, administrativa e dos demais servidores em consonância com o Projeto Político Pedagógico da escola.
- ✓ Acompanhar a realização do Censo da Unidade Escolar, assim como os processos administrativos e as inspeções instauradas na escola.
- ✓ Acompanhar e analisar o plano de aplicação específico para cada recurso financeiro alocado à escola, zelando por sua correta aplicação, observados os dispositivos legais pertinentes.

#### **5.7.4.4. Função Mobilizadora**

- ✓ Criar mecanismos para estimular a participação da comunidade escolar e local na definição do Projeto Político Pedagógico, do Plano de Gestão e do Regimento Escolar, promovendo a correspondente divulgação.



- ✓ Manter articulação com a equipe dirigente da unidade escolar, colaborando para a realização das respectivas atividades com as famílias e com a comunidade, inclusive apoiando as ações de resgates e conservação do patrimônio escolar.
- ✓ Mobilizar a comunidade local a estabelecer parcerias com a escola, voltadas para o desenvolvimento do Projeto Político Pedagógico.
- ✓ Promover a realização de eventos culturais, comunitários e pedagógicos que favoreçam o respeito ao saber do estudante e valorizem a cultura local, bem como estimular a instalação de fóruns de debates que elevem o nível intelectual, técnico e político dos diversos segmentos da comunidade escolar.
- ✓ Divulgar e fazer cumprir o Estatuto da Criança e do Adolescente.
- ✓ Incentivar a criação de grêmios estudantis e apoiar o seu funcionamento.
- ✓ Incentivar seus pares a participar de atividades de formação continuada, além de promover relações de cooperação e intercâmbio com outros Conselhos/Colegiados Escolares.

### 5.7.5. Competências dos Colegiados Escolares

O Colegiado Escolar é composto por representantes dos segmentos:

- Direção – o diretor (a) é o membro nato
- Professores ou Coordenadores Pedagógicos
- Servidores técnico-administrativos em exercício na unidade Escolar
- Estudantes
- Pais ou responsáveis por estudantes na escola
- Comunidade local

Algumas das atividades prioritárias a serem desenvolvidas pelo Colegiado Escolar são:

- Participar das discussões para elaboração, revisão, implementação e avaliação do Projeto Político Pedagógico, do Plano de Gestão e do Regimento Escolar.
- Participar da elaboração do calendário escolar e avaliar periodicamente o seu cumprimento.
- Participar da discussão e elaboração do cardápio da merenda escolar, levando em consideração os hábitos locais e o valor nutritivo dos alimentos; realizando o acompanhamento da sua execução e sugerindo adaptações quando necessário.
- Participar da elaboração do plano de aplicação dos recursos financeiros alocados na escola e analisar suas respectivas prestações de contas, antes do encaminhamento à Secretaria da Educação.





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO  
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR  
DIRETORIA DE ENSINO REGIÃO JAÚ  
ESCOLA ESTADUAL PROF. ANTONIO TERÉZIO MENDES PEIXOTO

- Buscar articulação com a equipe gestora, incentivando o desenvolvimento de ações voltadas para a integração entre a escola e a comunidade.

### 5.8. Calendário da equipe gestora para articulação e negociação de diferentes concepções da comunidade escolar para focagem no desenvolvimento do Currículo

21

**5.8.1.** As reuniões da equipe gestora para articular o desenvolvimento do currículo com o corpo docente serão semanais, às segundas-feiras, das 15h00 às 17h00.

**5.8.2.** As reuniões entre a equipe gestora e o corpo docente, as HTPCs, acontecerão semanalmente, às segundas-feiras, das 17h00 às 19h00.

## 6. Série histórica do IDESP

	IDESP 2007	META 2008	IDESP 2008	META 2009	IDESP 2009	META 2010	IDESP 2010	META 2011	IDESP 2011	META 2012	IDESP 2012	META 2013	IDESP 2013	META 2014	IDESP 2014
GERAL	-	-													
E.F. CICLO II	-	-	2,65	2,78	2,66	2,79	1,85	2,03							
Ensino Médio	-	-	1,27	1,38	1,04	1,14	1,28	1,44							

### 6.1. Descrição e análise dos principais facilitadores para obtenção de resultados na série histórica do IDESP

Os principais fatores que facilitam nossa meta para obtenção de melhores resultados na série histórica do IDESP são:

- Crescimento da aceitação da escola pela comunidade local, a qual se encontra em expansão.
- Corpo docente fixo.
- Diversidade de materiais pedagógicos e tecnológicos recebidos da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo.



## 6.2. Descrição e análise dos principais dificultadores na obtenção de resultados na série histórica do IDESP

Os principais fatores dificultadores na obtenção de resultados na série histórica do IDESP, conforme já descritos, são:

- Escola com pouco tempo de existência e com corpo docente ainda em formação. Alguns dos professores efetivos da escola são designados em outras escolas no mesmo ou em outros municípios, pelo artigo 22 da Lei Complementar 444, de 17/12/1985.
- Falta de professores eventuais para substituírem as inúmeras faltas dos professores admitidos.
- Alguns professores não têm compromisso profissional e têm formação inicial deficitária.
- Alunos com defasagens de conhecimentos prévios.
- Não envolvimento dos pais na vida escolar dos filhos.
- Alunos com número acentuado de faltas.
- Baixo índice de desenvolvimento humano da clientela escolar.
- Indisciplina por parte de considerável parcela dos alunos.
- Frequentes invasões noturnas com depredações do prédio escolar.

## 7. Resultados obtidos em 2010

7.1. Registro da Distribuição por nível de desempenho da escola, tendo como referência o Saresp (Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo) realizado em 2010, nas 8<sup>as</sup> séries do ensino fundamental e 3<sup>as</sup> séries do ensino médio

		Abaixo do Básico	Básico	Adequado	Avançado
8 <sup>a</sup> série	Língua Portuguesa	0,2635	0,5743	0,1419	0,0203
	Matemática	0,2297	0,5946	0,1757	0,0000
3 <sup>a</sup> série	Língua Portuguesa	0,5000	0,3696	0,1304	0,0000
	Matemática	0,7317	0,2195	0,0488	0,0000
		<b>Insuficiente</b>	<b>Suficiente</b>		<b>Avançado</b>

## 7.2. Fluxo Escolar (resultados ao final do ano letivo)

ENSINO FUNDAMENTAL							
	TOTAL	APROVADOS	%	RETIDOS	%	AB	%
6º ano A	41	41	100,00	0	0,00	0	0,00
6º ano B	39	38	97,44	0	0,00	1	2,56



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO  
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR  
DIRETORIA DE ENSINO REGIÃO JAÚ  
ESCOLA ESTADUAL PROF. ANTONIO TERÉZIO MENDES PEIXOTO

6º ano C	31	31	100,00	0	0,00	0	0,00
6º ano D	31	26	83,87	3	9,68	2	6,45
6º ano E	25	23	92,00	1	4,00	1	4,00
7º ano A	39	32	82,05	6	15,38	1	2,56
7º ano B	39	35	89,74	3	7,69	1	2,56
7º ano C	39	35	89,74	4	10,26	0	0,00
7º ano D	38	29	76,32	7	18,42	2	5,26
7ª série A	38	35	92,11	3	7,89	0	0,00
7ª série B	39	36	92,31	0	0,00	3	7,69
7ª série C	27	19	70,37	5	18,52	3	11,11
7ª série D	24	20	83,33	2	8,33	2	8,33
7ª série E	25	21	84,00	4	16,00	0	0,00
8ª série A	41	36	87,80	4	9,76	1	2,44
8ª série B	40	36	90,00	3	7,50	1	2,50
8ª série C	39	35	89,74	2	5,13	2	5,13
8ª série D	35	29	82,86	2	5,71	4	11,43
8ª série E	33	30	90,91	0	0,00	3	9,09
	663	587	88,54	49	7,39	27	4,07
ENSINO MÉDIO							
	TOTAL	APROVADOS	%	RETIDOS	%	AB	%
1ª A	38	29	76,32	7	18,42	2	5,26
1ª B	36	33	91,67	0	0,00	3	8,33
1ª C	29	24	82,76	1	3,45	4	13,79
1ª D	32	24	75,00	1	3,13	7	21,88
2ª A	23	22	95,65	1	4,35	0	0,00
2ª B	42	26	61,90	3	7,14	13	30,95
2ª C	44	26	59,09	0	0,00	18	40,91
3ª A	36	29	80,56	0	0,00	7	19,44
3ª B	33	32	96,97	0	0,00	1	3,03
	313	245	78,27	13	4,15	55	17,57

#### Evasão

- Principais motivos de evasão: falta de expectativa por parte dos alunos, devido a alta vulnerabilidade social.
- Ações da escola realizadas ou a realizar para evitar a evasão: atuação do Professor Mediador, parcerias com o Conselho Tutelar, controle efetivo de frequência com mecanismos eficientes de computação de ausências.
- Resultados das ações a realizar: Melhoria do fluxo a longo prazo e consequentemente a diminuição da taxa de evasão escolar.



## Retenção

- Principais motivos de retenção: Grande número de ausências, desinteresse em repor as aulas, situação sócio-econômica (pois os alunos precisam trabalhar)
- Ações da escola realizadas ou a realizar para evitar a retenção: Projetos para aumentar o envolvimento dos alunos com a escola, atuação do professor mediador, no que se refere ao aconselhamento dos alunos quanto a importância de se dedicar às atividades escolares.
- Resultados das ações a realizar: Melhorar o fluxo e alcançar as metas propostas pelo IDESP.

24

### 7.3. Recuperação Paralela

	TOTAL DE ALUNOS INCLUÍDOS	% DE FREQUÊNCIA	% DE RECUPERADOS ENTRE OS FREQUENTES
PORTUGUÊS	100	60%	30%
MATEMÁTICA	92	50%	20%

#### 7.3.1. Sucessos e potencialidades da recuperação paralela:

- Pudemos perceber que os alunos que freqüentam as aulas de recuperação paralela têm seu desempenho melhorado em sala de aula, pois têm a oportunidade de receber atenção mais individualizada e focada no seu problema de aprendizagem, tendo em vista a utilização de materiais e técnica diferenciadas.

#### 7.3.2. Motivos de infrequência:

- falta incentivo da família para a freqüência dos alunos no projeto de recuperação e reforço.

#### 7.3.3. Ações da escola realizadas ou a realizar para evitar a infrequência:

- Contatos telefônicos com a família.
- Visitas do Professor Mediador.
- Convocação de pais ou responsáveis.
- Encaminhamentos a profissionais especialistas, sempre que se fizer necessário.
- Encaminhamento ao Conselho Tutelar.



#### 7.3.4. Resultado das ações realizadas:

- Retorno de 50% dos alunos às aulas do Projeto de Recuperação e Reforço.
- Apoio e acompanhamento dos pais.

25

#### 7.3.5. Resultado esperado das ações a realizar:

- Manter as mesmas ações e o retorno de 100% dos alunos encaminhados ao Projeto de Recuperação e Reforço.

**7.3.6. Total de alunos analisados e encaminhados pelo Conselho de Classe/Série/Ano, no final de 2010 para início de atendimento em recuperação paralela em 2011:**

DISCIPLINA	NÍVEL DE ENSINO	TOTAL DE ALUNOS	Principais competências e habilidade a recuperar
PORTUGUÊS	ENSINO FUNDAMENTAL	80	De acordo com as dificuldades diagnosticadas pelos professores da classe regular, serão elencadas conteúdos e atividades que contemplem as habilidades e competências a serem recuperadas ao longo das aulas do Projeto, conforme o proposto no Currículo oficial.
PORTUGUÊS	ENSINO MÉDIO	20	
MATEMÁTICA	ENSINO FUNDAMENTAL	50	
MATEMÁTICA	ENSINO MÉDIO	42	

## 8. Equipe Gestora

Diretor de Escola: Ivone Souza do Nascimento .....RG 15.623.329

Vice Diretor: Gilson Pereira .....RG 27.867.623-6

Prof. Coordenador do Ensino Fundamental: Teresinha Sperandio Paiva..RG 11.461.756-9

Prof. Coordenador do Ensino Médio: Silvio Marcos Pierim.....RG 16.435.125



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO  
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR  
DIRETORIA DE ENSINO REGIÃO JAÚ  
ESCOLA ESTADUAL PROF. ANTONIO TERÉZIO MENDES PEIXOTO

## 9. Equipe de Professores em 2011

### 9.1. Quadro de Professores

	Nome	RG	Funcional
01	Adenilson Roda de S. Bortholazzi	29.475.681-4	Efetivo
02	Adevanir Ricci Júnior	13.449.790	Categ. F
03	Aluxan Gomes	21.628.084-2	Eventual
04	Ana Aparecida da Silva	7.872.451	Efetivo
05	Ana Keila Zanin de Oliveira	22.009.866-9	Efetivo
06	Ana Paula Moceira	44.873.307-9	Eventual
07	Ana Rosa Basse	23.881.263-7	Efetivo
08	Ângela Maria M. Bortholazzi	17.805.976	Efetivo (Afast. Municip)
09	Aparecida Beatriz Tidei Galastri	14.671.419	Categ. F.
10	Aparecida de Fátima de Paula	9.829.007-1	Categ. F.
11	Carla Tatiana Boaretto	33.594.356-1	Efetivo
12	Daniela Filomena Izar Gonçalves	10.689.648	Categ. F
13	Dione Ferreira de Castro	12.530.707	Efetivo
14	Ednéia Queiróz M. Capinzaiki	17.540.529-3	Categ. F.
15	Elaine Cristina Floriano	26.738.898-6	Efetivo
16	Elaine Maria Cavalari da Costa	26.633.885-9	Efetivo
17	Eliane da S. Tavares Domeniconi	6.690.156	Categ. F.
18	Ercília Alves de Moraes	9.339.734-3	Efetivo – Readaptado
19	Eric giovani Zenatti Dangió	30.074.741-X	Efetivo
20	Eva Aparecida Fiorino Vicente	7.166.107-4	Efetivo
21	Gilson Pereira	27.867.623-6	Efetivo
22	Graciane Cristina Bergamasco	24.489.646-X	Categ. F.
26	João Francisco dos Santos	28.173.729	
27	João Paulo dos Santos	9.146.119	Efetivo
28	Juliana Montagner Bento	34.385.693	OFA
29	Laura Regina Borges	8.186.828	OFA
30	Leandro Vanzelli	32.217.397	OFA
31	Mayara Lotto Nicola	43.446.797	Eventual
32	Marcelo Capella de Campos	28.851.473	Contratado
33	Márcia da Conceição Vieira Sanchez	22.010.040	Efetivo
34	Marcus Vinícius Venturini	16.438.486	OFA
35	Maria Fernanda S. A. Pacheco	12.312.577	Efetivo
36	Maria Fernanda Migliorini	34.195.318	Efetivo



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO  
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR  
DIRETORIA DE ENSINO REGIÃO JAÚ  
ESCOLA ESTADUAL PROF. ANTONIO TERÉZIO MENDES PEIXOTO

37	Marcos Aparecido Ferreira	27.132.159	Eventual
38	Maria Paula de Oliveira Burgos	5.610.476	OFA
39	Miriam Braga	15.808.730	Efetivo
40	Neide da Silva Putti	18.216.586	OFA
41	Paulo Cordeiro da Silva	21.644.959	Eventual
42	Rejane Marquesan Pascucci	6.342.001	Efetivo
43	Rafael Ferrari Castilho	43.284.889	Eventual
44	Regina Célia D'Alessandro Bauer	5.143.063	Efetivo
45	Renata Rudini Alcarde	18.353.711	OFA
47	Rosangela Fátima Pereira	25.442.825	Efetivo
48	Rosemeire Ap. Alvarenga Theodoro	21.165.591	Readaptado
49	Sandra Lúcia A. Piccinini	14.069.546	Efetivo
50	Sandra Regina Franco Perlati	12.911.741	OFA
51	Sandra Rita Barbaresco Sipliano	8.450.836	Efetivo
52	Silvio Marcos Perim	16.435.125	Cat F
53	Sonia Maria Scarpim Capra	5.556.968	Efetivo
54	Terezinha Sperandio Paiva	11.461.756	Efetivo
55	Vanderson José de Souza	13.503.370	Efetivo
56	Washington Ricardo de Lima	28.378.449	Efetivo
57	Aparecida Beatriz Tidei Galastri	14.671.419	OFA Categoria F

27

Total de professores que ministram aulas na unidade escolar em 2011	81
Total de professores com Sede de Controle de Frequência na unidade escolar em 2011	47

## 9.2. Formação Continuada

**Quadro de docentes com sede de controle de frequência na escola no ano de 2011, que no ano de 2010 participaram ou estão participando em 2011 de cursos, especializações ou atualizações:**

NOME	DISCIPLINA	CURSO
Vanderson José da Silva	Matemática	REDEFOR
Rosângela F.Pereira Pinheiro	História	REDEFOR
Graciane Cristina Bergamasco	História	REDEFOR
Miriam Braga	Português	REDEFOR



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO  
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR  
DIRETORIA DE ENSINO REGIÃO JAÚ  
ESCOLA ESTADUAL PROF. ANTONIO TERÉZIO MENDES PEIXOTO

João Aparecido Orbinatte	Geografia	REDEFOR
Débora Shirlei Volpato	Português	UNICAMP
Maria C. Vieira Sanches	Português	REDEFOR
Maria Fernanda Migliorini	Português	REDEFOR
Carla Tatiana Boaretto	Inglês	REDEFOR
Renata Rudini Alcarde	Artes	29ª Bienal 2010 Exposição de Arte Americana
Ana Rosa Basse	Inglês	Oficina Pedagógica

28

## 10. Equipe de apoio técnico-administrativo:

Gerente de Organização Escolar: Lays Carlini Gomes.....RG 43.471.248-6

Agentes de Organização Escolar:

01	Maria Madalena Loureiro de Melo	8.163.170	Ag. Org. Escolar
02	Irla Fernanda de Souza Silva	35.363.333-1	Ag. Org. Escolar
03	Valdir Denis Ferruchi	30.833.880-7	Ag. Org. Escolar
04	Francieli Biazotto	43.812.724-9	Ag. Org. Escolar
05	Maria Pariz Guerra	6.620.485	Ag. Org. Escolar
06	Maria Eunice Santos de Lazari	22.455.537	Ag. Org. Escolar
07	Wladimir Luiz Fini	12.312.318	Auxiliar Ad. Escolar
08	Maria Helena Kenez	12.690.114-4	Ag. Org. Escolar
09	João Donisete Gonçalves	15.508.439	Auxiliar Administrativo
10	Cleuza Rodrigues da S. Matheus	15.808.827	Merendeira
11	Alice Terezinha Matos	15.808.827	Merendeira
12	Marilda Regina Pavan	24.530.370-5	Merendeira

Agente de Serviços Escolares: Mão de Obra Terceirizada – empresa Mult Funcional  
Mão de Obra Terceirizada Ltda, CNPJ: 077051830001-90

## 11. Instituições Escolares

### 11.1. Associação de Pais e Mestres:

#### 11.1.1. Conselho Deliberativo

#### Presidente

Ivone Souza Do Nascimento





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO  
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR  
DIRETORIA DE ENSINO REGIÃO JAÚ  
ESCOLA ESTADUAL PROF. ANTONIO TERÉZIO MENDES PEIXOTO

Endereço: Rua Cesário Caramano, 300 - Bairro Jardim América – Jaú – SP – CEP:  
17.210-720  
RG: 15.623.329                      CPF: 098.120.958-02  
Profissão: Diretora de Escola

### **Membros**

#### **Professores**

Rosângela Fátima Pereira Pinheiro

Endereço: Rua Sebe Bolsoni, 98 – Cidade Jardim - Bariri -SP CEP – 17.250-000  
RG: 25.442.825-3                      CPF: 251.677.458-37  
Profissão: Professor

Aparecida Beatriz Tidei Galastri

Endereço: Rua Paulo José de Camargo, 874 – Guarapuã - Dois Córregos – SP – CEP  
17.310-000  
RG: 14.671.419                      CPF: 088.952.628-16  
Profissão: Professora

Elaine Maria Cavalari da Costa

Endereço: Rua Sargento José Matias, 446 – Jardim Ibirapuera - Jaú – SP – CEP 17.208-  
361  
RG: 26.633.885-9                      CPF: 272.102.268-77  
Profissão: Professor

Teresinha Sperandio Paiva

Endereço: Rua 13 de maio, 1250 – Centro – Dois Córregos - SP CEP- 17.300-000  
RG: 11.461.756-9                      CPF: 014.484.958-57  
Profissão: Professor

Elaine Cristina Floriano

Endereço: Rua Adolfo Sormani, 469 – Jardim América - Jaú- SP – 17.210-389  
RG: 26.738.898-6                      CPF: 273.573.158-86  
Profissão: Professora



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO  
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR  
DIRETORIA DE ENSINO REGIÃO JAÚ  
ESCOLA ESTADUAL PROF. ANTONIO TERÉZIO MENDES PEIXOTO

### **Pais**

Sandra Regina Melo

Endereço: Rua Nicolau Soufen, 366 - Jardim Padre Augusto Sani - Jaú – SP CEP:  
17.213-374  
RG:22.414.025 CPF:170.647.028-27  
Profissão: Calçadista

Valnísia Aparecida da paixão Carvalho

Endereço: Rua Maria Helena Contador de Campos Mello, 130  
RG: 28.807.278-9 CPF: 217.270.118-13  
Profissão: Serviços Gerais

Camila Fernanda Leite

Endereço: Rua Nelson de Almeida, 152 – Jardim Padre Augusto Sani- Jau, SP CEP-  
17.213-405  
RG: 35.365.143-6 CPF: 300.394.198-43  
Profissão: Diarista

Marco Antonio Cardoso

Endereço: Rua Júlio Jacob, 366 – Bairro Padre Augusto Sani - Jaú-SP CEP: 17.213-375  
RG: 17.806.267-4 CPF: 058.477.608-09  
Profissão: Manutenção

### **Alunos**

Edilene Diolina Fernandes

RG: 52.716.490-2 CPF: 412.120.498-02  
Endereço: Avenida Dr. Ary Ferreira Dias - Bairro Jardim Padre Augusto Sani – Jaú - SP  
CEP: 17.213-352  
Profissão: Estudante

Wesley da Silva

RG: 48.946.145-1 CPF: 422.687.488-98  
Endereço: Antonio Fernandes Navarro, 139, 150 – Bairro Jardim Padre Augusto Sani -  
Jaú – SP  
CEP 17.213-404



Profissão: Estudante

- Data da última eleição: 11/03/2011
- Calendário de reuniões: 31/03/2011, 30/06/2011, 30/09/2011, 16/12/2011
- Data da próxima eleição: 10/03/2012

31

### **11.1.2. Conselho Fiscal**

#### **Funcionária**

*Cleusa Rodrigues Da Silva Matheus*

Endereço: Avenida Dr .Alfeu Fabris,618 – Bairro Jardim Augusto Sani - Jaú - SP

RG:15.808.827 CPF:046.271.678-30

Profissão: Funcionaria Pública Municipal

#### **Pais:**

João Donisete Gonçalves

Endereço: Rua Ângelo Mussio, 166 – Jardim Padre Augusto Sani – CEP: 17.213-377- Jaú – SP

RG: 15.508.439 CPF: 053.967.798-10

Profissão: Auxiliar Administrativo

Paulo Cordeiro Da Silva

Endereço: Rua Domingos De Callis,181 - Jardim Nova Jaú - Jaú - SP

RG: 21.644.959 CPF: 117.185.828-03

Profissão: professor

- Data da última eleição: 11/03/2011
- Calendário de reuniões: 31/03/2011 e 20/12/2011
- Data da próxima eleição: 10/03/2012

### **11.1.3. Diretoria Executiva**

#### **Diretora Executiva**

Sonia Maria Scarpim Capra

Endereço: Av. Zezinho Magalhães, 1.975 – Bairro Jd Vila Nova - Jaú - SP CEP – 17.205-190

RG:5.556.968-7 CPF: 711.103.568-20

Profissão: Professora



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO  
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR  
DIRETORIA DE ENSINO REGIÃO JAÚ  
ESCOLA ESTADUAL PROF. ANTONIO TERÉZIO MENDES PEIXOTO

**Vice Diretor Executivo**

Gilson Pereira

Endereço: Rua Miguel Nassif Name, 39 - Bairro Vila Industrial- Jaú –SP CEP 17.204.130  
RG: 27.867.623-60 CPF: 249.493.728-07  
Profissão: Professor educação básica II

**Secretária**

Lays Carlini Gomes  
Rua Romano Matiello, 233 – Jardim Rosa Branca – Jaú – SP CEP 17.212-390  
RG: 43.471.248-6 CPF: 368.206.508-33  
Profissão: Secretário de Escola

**Diretora Financeira**

Fausta Cristina Moreira Alves Bezerra  
Endereço: Rua Saturno Rossato, 97, Bairro Jardim Padre Augusto Sani – Jaú SP  
RG: 36.166.353-5 CPF: 332.434.828-52  
Profissão: Serviços Gerais

**Vice - Diretor Financeiro**

Celi Aparecida Mina Silvério  
Endereço: Rua Helena Noemi Almeida Leite, 325, Bairro Jardim Padre Augusto Sani –  
Jaú SP  
RG: 11.949.845 CPF: 001.957.348-07  
Profissão: Do lar

**Diretora Cultural**

Sílvio Marcos Perim

Endereço: Rua XV de Novembro, 1677 – Vila Maria Jaú – CEP 17.205.150  
RG: 16.435.125 CPF: 085.788.398-46  
Profissão: Professor Coordenador Pedagógico

**Diretor de Esportes**

Adenílson Roda de Souza



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO  
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR  
DIRETORIA DE ENSINO REGIÃO JAÚ  
ESCOLA ESTADUAL PROF. ANTONIO TERÉZIO MENDES PEIXOTO

Endereço: Rua Domingos de Callis,914 – Bairro Jardim Nova Jaú – Jaú - SP  
RG: 29.475.681-4                      CPF: 273.963.238-00  
Profissão: Professor Educação Básica II

33

### **Diretor Social**

Washington Ricardo De Lima

Endereço: Rua José Antunes da Silva, 108 – Jd. Pires de Campos, 108 - Jaú – SP  
RG: 28.378.449-0      CPF: 281.469.208-96  
Profissão: Professor

### **Diretor Patrimônio**

Miriam Braga

Endereço: Rua José Garcia Fernandez, 500 - Bairro Jd. Maria Luiza II- Jaú –SP CEP  
RG: 15.808.730      CPF: 096.109.168-13  
Profissão: professor educação básica II

- Assembléia geral: 11/03/2011
- Calendário de assembleias em 2011: 31/01; 28/02; 31/03; 29/04; 31/05; 30/06; 29/07; 31/08; 30/09; 31/10; 30/11; 20/12.
- Data da próxima eleição: 10/03/2012

### **11.2. Grêmios Estudantil**

- Data da última eleição: 25/04/2011
  - Calendário de reuniões: Bimestralmente – último dia letivo do mês.
  - Relação de componentes
- Presidente: Elen Nascimento da Silva
  - Vide-Presidente: Nilcéia Tamires Ribeiro Martins
  - Secretário Geral: Gabriela Aparecida Bezerra
  - Tesoureiro: Bruno Gomes Açola
  - Conselheiro: Lucas Matheus da Silva Lopes
  - Diretor de Imprensa: Carolaine Paate Ribeiro Martins
  - Secretários de Esportes e Cultura: Thiago Murilo Barbosa da Silva



- Saúde e Meio Ambiente: Izaac do Nascimento de Freitas
- o **Propostas do grêmio estudantil “11 de Agosto”**

- 1-Aulas de dança (Black) aos finais de semana
- 2-Palestra sobre DST, dengue, gravidez na adolescência e outros temas do projeto “Prevenção também se ensina.
- 3-Musica no intervalo (carrocel musical, sorteio dos ritmos para as salas)
- 4-Bola de vôlei e futebol na hora do intervalo.
- 5-Uma vez por mês intervalo dirigido (intervalão)
- 6-Campeonatos de danças e desfile.
- 7-Interclasse
- 8-Radio recados ( lembretes do grêmio e diretoria)
- 9- Jornal e blog da escola.
- 10-Festas em datas comemorativas.
- 11-Participação dos alunos em decisões importantes da escola
- 12-Água gelada nas torneiras.
- 13-Espelhos nos banheiros.
- 14-Troca do som da sirene
- 15-Eventos com apresentações de diversos tipos de musicas
- 16-Papel higiênico no banheiro.
- 17-Preservar o patrimônio publico conscientizando os alunos

Data da próxima eleição: 20/04/2012

## **12. Colegiados Escolares**

### **12.1. Conselho de Escola**

- Data da última eleição: 17/02/2011
- Calendário de reuniões: 31/03, 30/06, 30/09 e 20/12/2011
- Relação de componentes:

- Especialistas:

Ivone Souza do Nascimento – Diretor de Escola  
Sílvio Marcos Perim – Professor Coordenador – Ensino Médio

- Pais:

Vanderlei Manchetti  
Marisa dos Santos  
Vanderlei Arrabal  
Alessandra Bispo



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO  
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR  
DIRETORIA DE ENSINO REGIÃO JAÚ  
ESCOLA ESTADUAL PROF. ANTONIO TERÉZIO MENDES PEIXOTO

Luiz Antonio Dalla  
Luis Carlos Viola  
- Suplentes:  
Sirlei Souza Nascimento  
Andréia Aparecida Martins Melo

- Funcionário:  
Lays Carlini Gomes  
- Suplente:  
Valdir Denis Ferruchi

- Docentes:  
Rosimeire Aparecida Alvarenga Theodoro  
Terezinha Sperandio Paiva  
Vicentina de Paula Maria  
Ana Keila Zanin de Oliveira  
Izabel Cristina Shiavo Criscuolo  
Aparecida Beatriz Tidei Galastri  
Carla Tatiana Boareto  
Ednéia de Queiróz M. Capinzaiki  
Elaine Maria Cavalari Costa  
Graciane Cristina Bergamasco  
- Suplentes:  
Elaine Cristina Floriano  
Juliana Montagner Bento

- Alunos:  
Lilandra Cristina Augusto  
Tainara Soares dos Santos  
Daiana Aparecida de Almeida  
Jaqueline Vitória de Brito Martins  
Jean Ferreira Batista  
Rilaly Araújo Vítor da Silva  
- Suplentes:  
Lucas Luiz Calanca  
Luiz Henrique Gonçalves

- Data da próxima eleição: 17/02/2012

#### **12.1.1. Plano de Trabalho do Conselho de Escola**

- Responsável: Ivone Souza do Nascimento



- Justificativa: O Conselho de Escola, articulado ao núcleo de direção, constitui-se em colegiado de natureza consultiva e deliberativa, formado por representantes de todos os segmentos da comunidade escolar.
- Objetivos Gerais e Específicos: O Conselho de Escola, entre outras atribuições, tem o direito de analisar o Plano Escolar e homologá-lo. Tarefa importantíssima e de valor insuperável, já que o Plano Escolar é a viga – mestra da construção pedagógica.
- O Conselho de Escola tomará suas decisões, respeitando os princípios da política educacional, da proposta pedagógica da escola e a legislação vigente.
- Metas: A atuação do Conselho de Escola busca tornar a escola a mais democrática possível, através de decisões conjuntas e participativas, evitando que ocorram imposições por parte da direção.
- Forma de Acompanhamento: Constante, através das reuniões e participação.

### **12.2. Conselho de Classe e Série/Ano**

- Calendário de reuniões: 06/05, 08/07, 07/10 e 19/12 de 2011.

## **13. Gestão Escolar**

### **13.1. Plano de Ação – Escola Estadual Professor Antonio Terézio Mendes Peixoto**

#### **13.1.1. Justificativa**

A Secretaria de Educação do Estado de São Paulo lançou em maio de 2008 o Programa de Qualidade da Escola, objetivando instituir critérios para a avaliação das escolas da rede e para o estabelecimento de metas que promovam a melhoria da qualidade e da equidade do sistema.

Neste sentido a SEE implantou na rede estadual de ensino o IDESP – Índice de Desenvolvimento da Educação do Estado de São Paulo que consiste em um indicador que avalia a qualidade das escolas, considerando dois critérios: o indicador de desempenho dos alunos nos exames do SARESP e o indicador de fluxo escolar em cada nível de ensino.





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO  
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR  
DIRETORIA DE ENSINO REGIÃO JAÚ  
ESCOLA ESTADUAL PROF. ANTONIO TERÉZIO MENDES PEIXOTO

O desempenho dos alunos é medido pelos resultados do SARESP em termos de habilidades e competências desenvolvidas, que de acordo com as notas obtidas é possível agrupá-los em quatro níveis de proficiência: abaixo do básico, básico, adequado e avançado. O Indicador de fluxo é medido pela taxa média de aprovação e evasão dos alunos, em cada seguimento de ensino, coletadas pelo Censo Escolar. Os resultados obtidos no IDESP por cada escola permitem analisar seu desempenho para melhorar a qualidade do ensino e da gestão escolar.

Em 2010, nossos alunos, conforme tabelas abaixo, apresentam fluxo escolar 85,52% nas séries do Ensino Fundamental e 65,69% nas séries do Ensino Médio. Nos resultados do SARESP apresentam baixo desempenho, principalmente no Ensino Médio. As possíveis causas do desempenho insatisfatório, bem como as propostas para melhorar o desempenho fazem parte do presente plano de trabalho.

### 13.1.2. Dados e Metas – IDESP – Indicadores da Escola

	Indicadores – DADOS DE 2009		IDESP 2009	METAS PARA 2010
	Desempenho	Fluxo		
8ª série EF	3,11	0,8552	2,66	2,79
3ª série EM	1,58	0,6569	1,04	1,14

	Indicadores – DADOS DE 2010		IDESP 2010	METAS PARA 2011
	Desempenho	Fluxo		
8ª série EF	2,09	0,8854	1,85	2,03
3ª série EM	1,64	0,7796	1,28	1,44

Neste sentido as equipes da CENP e da CEI, com base no resultado do IDESP, incluiu a E.E. “Professor Antonio Terézio Mendes Peixoto” no programa das escolas com acompanhamento sistematizado em busca da melhoria da qualidade de ensino e da gestão escolar como Escola prioritária, cuja elaboração do presente plano de trabalho está prevista nas ações de acompanhamento sistematizado proposto pela Diretoria de Ensino e Oficina Pedagógica.



### 13.1.3. Objetivos

Neste plano de trabalho pretende-se buscar as causas do baixo rendimento dos alunos, propor ações compartilhadas para atingir as metas de melhoria de qualidade de ensino estabelecidas pela SEE e, conseqüentemente o desempenho dos alunos nas próximas avaliações institucionais visando diminuir a evasão e a retenção e estimular a continuidade de ensino dos alunos desta U.E.

38

### 13.2. Possíveis causas do desempenho insatisfatório

Das discussões realizadas pelas equipes da escola e, foram apontadas como possíveis causas do baixo rendimento:

- Escola com pouco tempo de existência e com corpo docente ainda em formação. Alguns dos professores efetivos da escola são designados em outras escolas no mesmo ou em outros municípios pelo artigo 22.
- falta de professores eventuais para substituírem as inúmeras faltas dos professores admitidos;
- Alguns professores não têm compromisso profissional e têm formação inicial deficitária;
- alunos com defasagens de conhecimentos prévios;
- não envolvimento dos pais na vida escolar dos filhos;
- alunos com número acentuado de faltas;
- baixo índice de desenvolvimento humano da clientela escolar.
- indisciplina por parte de considerável parcela dos alunos;
- freqüentes invasões noturnas com depredações do prédio escolar;

### 13.3. Propostas para melhorar o desempenho da escola – ações

#### 13.3.1. Da Equipe Gestora

- Otimizar uma gestão democrática e participativa pautada efetivamente no trabalho coletivo;
- Estimular o bom relacionamento entre todos os envolvidos no processo de ensino e aprendizagem;
- Formação em serviço de todos os professores da escola, professores coordenadores e gestores com envolvimento da equipe pedagógica da DE;
- Garantir o conhecimento e discussão da Proposta Pedagógica da Escola e a efetivação do currículo pelos professores;



### **13.3.2. Ações do Professor Coordenador Junto ao PEB II:**

- Garantir a implementação efetiva do Currículo;
- Utilizar as HTPCs como espaço de formação contínua do corpo docente;
- Analisar detalhadamente os resultados do SARESP 2010 durante as HTPCs para saber quais os pontos que precisam ser melhorados;
- Organizar forma sistemática de cobrança dos trabalhos realizados pelos professores em sala de aula;
- Organizar sistemática de cobrança dos resultados esperados;
- Orientar aos professores quanto à retomada de conteúdo e utilização de metodologia diversificada;
- Cobrar maior coerência dos professores no conselho de série que define o resultado final;
- Buscar apoio das famílias para diminuir as faltas dos alunos e quando necessário, encaminhar ao conselho tutelar evitando-se assim a evasão escolar;
- Fazer encaminhamento de alunos para recuperação, sempre que observada a necessidade;
- Sensibilizar os professores e alunos quanto ao trabalho com a diversidade;

### **13.3.3. Recursos Necessários**

- Caderno do Professor, Caderno do Aluno e Livros didáticos e paradidáticos;
- Recursos multimídia;
- Acervo da Sala de Leitura;
- Revistas, jornais e jogos.

### **13.3.4. Ação da Equipe Docente Junto aos alunos**

- Desenvolver atividades voltadas para a leitura, a escrita, a produção e a compreensão de textos diversos e o raciocínio matemático;
- Zelar pelo conhecimento do aluno, tornando-se facilitador da aprendizagem e parceiro em afazeres culturais;
- Trabalhar com projetos interdisciplinares;



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO  
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR  
DIRETORIA DE ENSINO REGIÃO JAÚ  
ESCOLA ESTADUAL PROF. ANTONIO TERÉZIO MENDES PEIXOTO

- Analisar o desempenho bimestral dos alunos com utilização de gráficos de forma a redimensionar o trabalho e traçar objetivos;
- Promover ações que envolvam as famílias na vida escolar de seus filhos;
- Estabelecer novas estratégias para o desenvolvimento do trabalho com a diversidade para que os alunos sejam atendidos nas suas necessidades mais emergentes;
- Intensificar as intervenções pontuais bem como as atividades voltadas para a Recuperação Contínua dos alunos;
- Estimular o aluno a freqüentar as aulas através de atividades diárias que favoreçam a sua participação;
- Oferecer recuperação contínua e paralela para os alunos com dificuldades de aprendizagem, com acompanhamento sistematizado;
- Oferecer avaliações nos moldes do Saresp tendo como referência as propostas curriculares e expectativas de aprendizagem e com o objetivo de preparar os alunos para as avaliações externas.

#### **13.3.5. Cronograma das ações**

##### **A LONGO PRAZO:**

- Buscar da melhoria da qualidade do ensino;
- Capacitar o aluno do Ensino Médio para o exercício da cidadania, acesso ao trabalho e prosseguimento dos estudos posteriores;
- Elevar o nível de aprendizagem dos educandos, recuperando sua auto-estima;
- Comprometer todos os professores com a prática e disseminação da leitura e entendimento de diferentes tipos de textos;
- Alfabetizar os alunos que ainda apresentam esse tipo de defasagem;

##### **A MÉDIO PRAZO:**

- Criar condições para a capacitação contínua e não racionada de professores e da equipe escolar;
- Zelar pela incorporação de habilidades pelos alunos;
- Desenvolver o gosto pela leitura, incentivando a variedade literária;
- Promover a participação ativa e interativa dos pais, como unidade fundamental para a melhoria da escola;



- Elevar o nível de aprendizagem dos alunos de acordo com as possibilidades e ritmo de cada um;
- Incentivar ao trabalho coletivo;
- Aprimorar o educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia;

### **A CURTO PRAZO**

- Realizar reuniões de sensibilização e conscientização com os diferentes segmentos da Escola;
- Incentivar ao trabalho coletivo;
- Garantir estratégias diversas de recuperação para os alunos de menor rendimento escolar e redirecionar os procedimentos em virtude dos resultados do 1º bimestre e SARESP;
- Envolver os pais na rotina escolar visando um maior comprometimento dos mesmos com a vida escolar dos filhos;
- Prevenir a evasão escolar, principalmente no período noturno;
- Acompanhamento das atividades em sala de aula pelos PCs e PCOPs.

#### **13.4. Acompanhamento e avaliação**

As ações serão sistematicamente acompanhadas e avaliadas pelas equipes envolvidas e redirecionadas se não atingirem os objetivos propostos.

#### **14. Espaço Físico da Escola**

Espaço	QTDE	Condição de uso	Espaço com necessidade de reforma - registrar o plano de ação (encaminhamento para a FDE, execução com verbas de manutenção, próprias da APM, outros-especificar)
Acessibilidade e adaptabilidade para	Total	Bom	-



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO  
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR  
DIRETORIA DE ENSINO REGIÃO JAÚ  
ESCOLA ESTADUAL PROF. ANTONIO TERÉZIO MENDES PEIXOTO

alunos, docentes e usuários da comunidade portadores de deficiência			
Salas de aula	12	X	-
Sala de recursos audiovisuais	-	-	Construção
Secretaria	01	X	-
Direção	01	X	-
Vice-direção	-	-	-
Coordenação	01	X	-
Sala do Acesso Escola	01	X	-
Laboratório de Informática	01	X	-
Laboratório de Ciências da Natureza	01	X	-
Quadra esportiva	01	X	-
Cozinha	01	X	-
Cantina	01	Sem uso	-
Zeladoria	-	-	-
Corredores e acessos	03	X	-
Sanitários de alunos	05	X	Construção de mais 02 blocos
Sanitários administrativos	02	X	Ampliação
Outros (especificar)	01	Refeitório de Alunos	Ampliação



#### **14.1. Potencialidades do espaço físico para promoção do processo de ensino/aprendizagem**

- Todos os espaços físicos da escola são bem aproveitados e se encontram em funcionamento sistematizado.

#### **14.2. Problemas no espaço físico para promoção do processo de ensino/aprendizagem**

- Os problemas existentes no espaço físico já estão sendo encaminhados, de acordo com o plano de obras da Secretaria da Educação.

#### **14.3. Descrição dos recursos materiais**

- Retro projetor
- Data show com telão
- Aparelho de DVD
- Notebook
- Kits de laboratório de ciências da natureza
- TV de 42'
- Aparelhagem de som com microfone

### **15. Recursos Financeiros**

#### **15.1. Plano de aplicação de Recursos Financeiros**

- Convênio FDE/APM – PDDE – DMPP

##### **15.1.1. Objetivos dos recursos recebidos**

Os recursos financeiros serão os dos órgãos superiores e sua aplicação será de acordo com sua destinação, tais como:

- Atendimento às necessidades do aluno carente sobre material escolar;
- Efetuar pequenos reparos no prédio escolar e no mobiliário escolar;
- Aquisição de materiais de consumo e permanente de acordo com as necessidades da U.E. para conservação e manutenção do prédio;
- Aquisição de materiais e serviços para limpeza do prédio;



- Despesas com institucionalização da A.P.M., como publicações em Diário Oficial, registro de Estatutos e Atas em cartórios e taxas bancárias diversas;
- Aquisição e manutenção de materiais e contratação de serviços de energia elétrica, hidráulica, de pedreiro, carpinteiro e outros como: reposição de vidros, colocação de telas, revestimentos, pinturas diversas, recarga de extintores e higienização sanitária;

- **ANEXOS**

## **16. Síntese de potencialidades e desafios da escola**

### **16.1. Potencialidades**

- Utilização de recursos pedagógicos
- Utilização de recursos tecnológicos
- Corpo docente efetivo
- Coletividade

### **16.2. Desafios**

- Diminuir o número de evasão escolar
- Diminuir o número de retenção nas séries finais
- Alcançar as metas propostas pelo IDESP

## **17. Planos dos Cursos Mantidos pela Unidade Escolar**

De acordo com a legislação vigente, conforme as Matrizes Curriculares em anexo.

## **18. Planos de Ensino**

Adequados a aplicação e ao desenvolvimento do Currículo do Estado de São Paulo, serão elaborados pelos professores bimestralmente e entregues para arquivo junto à coordenação pedagógica, para apreciação e acompanhamento da supervisão.





## 19. Plano de Trabalho por segmento

Resolução SE 52, de 9-8-2011

45

Dispõe sobre as atribuições dos integrantes das classes do Quadro de Apoio Escolar – QAE, da Secretaria da Educação

O Secretário da Educação, à vista do disposto na Lei Complementar 1.144, de 11.7.2011, que institui o Plano de Cargos, Vencimentos e Salários para os integrantes do Quadro de Apoio Escolar - QAE, da Secretaria da Educação, resolve:

Artigo 1º - Os integrantes das classes do Quadro de Apoio Escolar - QAE, da Secretaria da Educação, deverão desempenhar suas atribuições exclusivamente nas unidades escolares da rede estadual de ensino, observado o disposto nesta resolução.

Artigo 2º - São atribuições dos integrantes das classes do Quadro de Apoio Escolar – QAE:

I – do Agente de Organização Escolar: desenvolver atividades no âmbito da organização escolar, relacionadas com a execução de ações envolvendo a secretaria escolar e o atendimento a alunos e à comunidade escolar em geral, de acordo com as necessidades da unidade escolar;

II – do Agente de Serviços Escolares: executar tarefas relacionadas a limpeza, manutenção e conservação da unidade escolar, bem como ao controle e preparo da merenda escolar.

Parágrafo Único - Caberá aos integrantes das classes em extinção do Quadro de Apoio Escolar o exercício das seguintes atribuições:

1 – ao Secretário de Escola: desenvolver atividades de apoio às ações da secretaria escolar;

2 – ao Assistente de Administração Escolar: desenvolver atividades de apoio técnico-administrativo, de acordo com as necessidades da escola.

Artigo 3º - Para cumprimento das atribuições previstas no inciso I do artigo 2º, o Agente de Organização Escolar deverá:

I – organizar e manter atualizados os prontuários dos alunos, procedendo ao registro e escrituração relativos à vida escolar, especialmente no que se refere à matrícula, frequência e histórico escolar;



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO  
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR  
DIRETORIA DE ENSINO REGIÃO JAÚ  
ESCOLA ESTADUAL PROF. ANTONIO TERÉZIO MENDES PEIXOTO

II - providenciar a elaboração de diplomas, certificados de conclusão de série e de cursos, de aprovação em disciplinas e outros documentos relativos à vida escolar dos alunos;

III - expedir comunicados à equipe escolar sobre a movimentação escolar dos alunos;

IV - inserir, manter e atualizar dados dos alunos nos Sistemas Informatizados Corporativos da Secretaria de Estado da Educação, tais como:

a) efetivação de matrícula e manutenção da ficha cadastral dos alunos, de acordo com a documentação civil, e atualização do endereço completo;

b) lançamento de todas as informações referentes à participação em programas de distribuição de renda, transporte escolar e, quando for o caso, de caracterização de necessidade educacional especial;

c) lançamento da movimentação escolar, tais como transferências, ausências, abandono e outros;

d) lançamento de notas e frequência dos alunos, por componente curricular, no Sistema de Avaliação e Frequência - SAF, ao final de cada bimestre, para a elaboração do Boletim Escolar;

e) registro do Rendimento Escolar Individualizado, no final do ano letivo, ou a cada semestre no caso da Educação de Jovens e Adultos, no Sistema de Cadastro de Alunos, necessário para o cálculo dos indicadores de fluxo da escola;

f) preparação da documentação e dados para consultas e publicação de registro de concluintes de curso no sistema GDAE, Módulo Concluinte e Módulo Financeiro;

V - registrar, preparar, expedir e controlar documentos relativos à frequência do pessoal docente e dos demais servidores da escola;

VI - organizar e manter atualizados os assentamentos dos servidores em exercício na escola;

VII - preparar dados para a folha de pagamento de vencimentos e salários do pessoal da escola, bem como realizar expedientes relacionados a ela;

VIII - consultar, inserir e manter atualizados dados nos sistemas informatizados de Controle de Frequência e Cadastro Funcional PAEC/PAPC, relacionados à vida funcional dos docentes e dos demais servidores;



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO  
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR  
DIRETORIA DE ENSINO REGIÃO JAÚ  
ESCOLA ESTADUAL PROF. ANTONIO TERÉZIO MENDES PEIXOTO

IX - lançar a frequência dos servidores lotados na unidade, bem como as alterações de carga horária de docentes, digitação de aulas ministradas eventualmente e reposição de aulas, dentro dos prazos estabelecidos;

X - elaborar e submeter à apreciação do Diretor de Escola a escala de férias anual e, no início de cada mês, verificar a confirmação do Boletim Informativo de Férias – BIF, para pagamento do adicional de 1/3 de férias dos docentes, bem como digitar a escala e apontamento de férias dos demais servidores no sistema GDAE, Módulo SIPAF;

XI – manter organizados e atualizados os arquivos, responsabilizando-se pela guarda de livros e papéis;

XII – preparar expedientes relativos a registro, controle, aquisição de materiais e prestação de serviços, bem como adotar medidas administrativas necessárias à manutenção e à conservação de equipamentos e bens patrimoniais de natureza permanente e de consumo;

XIII – controlar a movimentação de alunos no recinto da escola, em suas imediações e na entrada e saída da unidade escolar, orientando-os quanto às normas de comportamento, informando à Direção da Escola sobre a conduta deles e comunicando ocorrências;

XIV - controlar o fluxo de docentes, fiscalizando o cumprimento do horário de aulas e encaminhar docente eventual à sala de aula, quando necessário;

XV – prestar atendimento, por telefone e pessoalmente, à comunidade escolar, quando solicitado;

XVI – responder, perante o superior imediato, pela regularidade e autenticidade dos registros da vida escolar dos alunos, a cargo da secretaria da escola;

XVII - cumprir normas legais, regulamentos, decisões e prazos estabelecidos para a execução dos trabalhos de sua responsabilidade, relativos à secretaria da escola;

XVIII - propor medidas que visem à racionalização das atividades de apoio administrativo, bem como expedir instruções necessárias à regularização dos serviços sob sua responsabilidade;

XIX - providenciar a instrução de processos e expedientes que devam ser submetidos à decisão superior;

XX - elaborar e assinar relatórios circunstanciados sobre o desempenho de suas atribuições, conforme orientação superior;



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO  
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR  
DIRETORIA DE ENSINO REGIÃO JAÚ  
ESCOLA ESTADUAL PROF. ANTONIO TERÉZIO MENDES PEIXOTO

XXI - receber, registrar, distribuir, preparar e instruir expedientes e ofícios, observadas as regras de redação oficial, oferecendo parecer conclusivo com fundamento na legislação pertinente, quando for o caso, e dando-lhes o devido encaminhamento;

XXII - organizar e manter o protocolo e o arquivo escolar;

XXIII - organizar e manter atualizado o acervo de leis, decretos, regulamentos, resoluções, portarias e comunicados de interesse da escola, acompanhando as publicações no Diário Oficial do Estado;

XXIV - atender aos servidores da escola e aos alunos, prestando-lhes esclarecimentos sobre escrituração e legislação, consultando o superior imediato quando necessário;

XXV - participar, em conjunto com a equipe escolar, da formulação e implementação da Proposta Pedagógica da Escola, contribuindo para a integração escola-comunidade;

XXVI - assistir o Diretor da Escola, mantendo registro de dados referentes à Associação de Pais e Mestres, a verbas, estoque de merenda escolar, disponibilidade de recursos financeiros, e prestando contas dos gastos efetuados na unidade escolar.

Artigo 4º - Para cumprimento das atribuições previstas no inciso II do artigo 2º, o Agente de Serviços Escolares deverá:

I - executar tarefas relacionadas a limpeza, manutenção e conservação da unidade escolar, incluindo as áreas interna e externa do prédio, bem como suas instalações, móveis e utensílios;

II – executar, quando necessário, atividades relacionadas ao controle, manutenção, preparo e distribuição da merenda escolar;

III – auxiliar na vigilância da área interna da escola e na manutenção da disciplina dos alunos, de forma geral;

IV – executar outras tarefas, relacionadas à sua área de atuação, que lhe forem determinadas pelo superior imediato

## 20. Dias e horários das Horas de Trabalho Pedagógico Coletivo (HTPC)

Nível de ensino	Dia e horário da HTPC
Ensino Fundamental	Terças-feiras – das 17h10 min às 19h40 min



Ensino Médio	Quartas-feiras – das 16h10 min às 18h40 min
--------------	---

## 21. Temário das Horas de Trabalho Pedagógico

- Diagnóstico Inicial
- Levantamento de prioridades, problemas, definição de metas e objetivos para o ano letivo
- Discussão do calendário e cronograma de eventos
- Discussão sobre o Regimento Escolar e Normas de Convivência para professores, alunos e funcionários
- Eleição de professor orientador por sala
- Divulgação de projetos da Secretaria da Educação
- Divulgação dos índices e metas IDESP
- Análise de avaliações diagnósticas
- Análise sobre as práticas docentes
- Socialização dos resultados das avaliações bem sucedidas
- Análise dos resultados das avaliações da U.E.
- Definição dos projetos de Recuperação Paralela
- Elaboração de pauta para Reuniões de Pais
- Elaboração de simulados SARESP/ENEM
- Leitura de textos oficiais e legislação
- Recados gerais
- Orientação para preenchimento de documentos oficiais da escola
- Orientações sobre Plano Bimestral, Anual e desenvolvimento da proposta Pedagógica da Secretaria da Educação
- Acompanhamento dos PCOPs para discussão de assuntos diversos, conforme a necessidade da U.E.
- Espaço de formação continuada
- Troca de experiências

OBS.: Essa pauta poderá ser alterada de acordo com as necessidades da U.E. e D.E.

## 22. Anexos

- 1) Boletins completos da série histórica no IDESP (cópias)
- 2) Balanço patrimonial
- 3) Quadro Escolar (Q.E. do ano letivo em curso)
- 4) Quadros Curriculares por curso e série/ano, homologados
- 5) Calendário Escolar do ano letivo em curso, homologado



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO  
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR  
DIRETORIA DE ENSINO REGIÃO JAÚ  
ESCOLA ESTADUAL PROF. ANTONIO TERÉZIO MENDES PEIXOTO

- 6) Horário Administrativo do ano em curso, homologado
- 7) Horário do Trabalho dos professores coordenadores da U.E.
- 8) Cópia do comprovante de registro da ata de convenção da APM em Cartório
- 9) Comprovante da realização dos seguintes serviços e seus respectivos certificados:
  - ✓ Limpeza da caixa d'água
  - ✓ Limpeza de todos os filtros de bebedouros
  - ✓ Recarga de todos os extintores de incêndio da U.E.
  - ✓ Dedetização e desratização de toda a unidade escolar
- 10) Escala de férias dos funcionários
- 11) Modelo de Ficha Individual dos alunos
- 12) Relação dos alunos representantes de classe



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO  
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR  
DIRETORIA DE ENSINO REGIÃO JAÚ  
ESCOLA ESTADUAL PROF. ANTONIO TERÉZIO MENDES PEIXOTO

## ANEXO DE ENCERRAMENTO

51

Este Plano de Gestão contém \_\_\_\_\_ páginas, por mim analisadas, rubricadas e aprovadas pelo Conselho de Escola.

Jaú, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2012.

---

### Consideração Final:

Tendo em vista ser o Plano de Gestão documento de um processo educativo que não se completa, as alterações ocorridas durante os 4 anos de sua vigência deverão ser registradas e anexadas a ele anualmente.